



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE REGENERAÇÃO
CONCURSO PÚBLICO Nº. 01/2009

Concurso público para provimento de cargos de Prof. Ens. Fundamental 1º ao 5º Ano

DATA: 31/01/2010
HORÁRIO: 08h às 12h
DURAÇÃO: 4 horas
NÚMERO DE QUESTÕES: 40

Nº INSCRIÇÃO:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Para a realização desta prova, você está recebendo este **CADERNO DE QUESTÕES**. No momento adequado, lhe será entregue o seu **CARTÃO RESPOSTA PERSONALIZADO**.
- As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA	10
CONHECIMENTOS ESPECÍFICO (Legislação pedagógica)	20
MATEMÁTICA	05
CONHECIMENTOS LOCAIS	05

- Caso o **CADERNO DE QUESTÕES** esteja incompleto, solicite outro ao fiscal, de imediato. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Nenhum candidato poderá sair da sala antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- Só poderá ser utilizado como "borrão" o próprio **CADERNO DE QUESTÕES**.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de aparelho(s) de cálculo.
- O porte de quaisquer aparelhos de comunicação e/ou de registro de dados, no recinto da prova, a qualquer momento, caracteriza **TENTATIVA DE FRAUDE**, procedendo-se à retirada imediata do candidato e a sua **ELIMINAÇÃO SUMÁRIA** do concurso.
- As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **CARTÃO RESPOSTA**, pois a correção das provas será efetuada, considerando-se, exclusivamente, o conteúdo do cartão.
- Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **CARTÃO RESPOSTA** devidamente **ASSINADO** e também o **CADERNO DE QUESTÕES**. A não devolução de qualquer um deles implicará na eliminação do candidato.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **CARTÃO DE RESPOSTA** óptico. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **CARTÃO DE RESPOSTAS**.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **CARTÃO DE RESPOSTAS** óptico a alternativa que mais adequadamente a responder.
- A questão que tiver mais de uma resposta assinalada será considerada errada, mesmo que uma das assinalações esteja correta.
- O **CARTÃO DE RESPOSTA** óptico **NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** óptico é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada em material transparente, o espaço a ela correspondente, conforme modelo a seguir:

Marque as respostas **assim**:

Texto: **Trabalhar e sofrer**

(Lya Luft. Revista Veja, 20 de janeiro, 2010)

“O trabalho enobrece” é uma dessas frases feitas que a gente repete sem refletir no que significam, feito reza automatizada. Outra é “A quem Deus ama, ele faz sofrer”, que fala de uma divindade cruel, fria, que não mereceria uma vela acesa sequer. Sinto muito: nem sempre trabalhar nos torna mais nobres, nem sempre a dor nos deixa mais justos, mais generosos. O tempo para contemplação da arte e da natureza, ou curtição dos afetos, por exemplo, deve enobrecer bem mais. Ser feliz, viver com alguma harmonia, há de nos tornar melhores do que a desgraça. A ilusão de que o trabalho e o sofrimento nos aperfeiçoam é uma ideia que deve ser reavaliada e certamente desmascarada.

O trabalho tem de ser o primeiro dos nossos valores, nos ensinaram, colocando à nossa frente cartazes pintados que impedem que a gente enxergue além disso. Eu prefiro a velha dama esquecida num canto feito uma mala furada, que se chama ética. Palavra refinada para dizer o que está ao alcance de qualquer um de nós: decência. Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação, e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores e dos valores que nos tornariam mais humanos. Para que se trabalhe com mais força e ímpeto e se viva com mais esperança.

O trabalho que dá valor ao ser humano e algum sentido à vida pode, por outro lado, deformar e destruir. O desprezo pela alegria e pelo lazer espalha-se entre muitos de nossos conceitos, e nos sentimos culpados se não estamos em atividade, na cultura do corre-corre e da competência pela competência, do poder pelo poder, por mais tolo que ele seja.

Assim como o sofrimento pode nos tornar amargos e até emocionalmente estereis, o trabalho pode aviltar, humilhar, explorar e solapar qualquer dignidade, roubar nosso tempo, saúde e possibilidade de crescimento. Na verdade, o que enobrece é a responsabilidade que os deveres, incluindo os de trabalho, trazem consigo. O que nos pode tornar mais bondosos e tolerantes, eventualmente, nasce do sofrimento suportado com dignidade, quem sabe com estoicismo. Mas um ser humano decente é resultado de muito mais que isso: de genética, da família, da sociedade em que está inserido, da sorte ou do azar, e de escolhas pessoais (essas a gente costuma esquecer: queixar-se é tão mais fácil).

Servos de uma culpa generalizada, fabricamos caprichosamente cada elo do círculo infernal da nossa infelicidade e alienação. Essas frases feitas, das quais aqui citei só duas, podem parecer banais. Até rimos delas, quando alguém nos leva a refletir a respeito. Mas na verdade são instrumento de dominação de mentes: sofra e não se queixe, não se poupe, não se dê folga, mate-se trabalhando, seja humilde, seja pobre, sofrer é nosso destino, darás à luz com dor – e todo o resto da tola e desumana lavagem cerebral de muitos séculos, que a gente em geral nem questiona mais.

01. O ponto de vista da autora expresso no texto é:
- Deus é uma divindade cruel, fria, que não merece a homenagem de uma vela acesa sequer.
 - O trabalho, ao invés de valorizar o homem, anula-o.
 - A ideia de que o trabalho e o sofrimento enobrecem o homem deve ser reavaliada.
 - A ética e a decência são consequências do sofrimento.
02. Infere-se do texto, **EXCETO**:
- O trabalho e a responsabilidade são qualidades humanas impostas pelo sofrimento.
 - A pessoa, que tem o trabalho, o poder e a competência como valores supremos, sente-se desconfortável em ambientes próprios para o usufruto do prazer.
 - A alegria e o lazer estimulam, favoravelmente, o trabalho e o otimismo.
 - O tempo para apreciar a natureza e a arte se impõe aos que anseiam por uma vida tranquila e feliz.
03. Com relação aos fatores de coerência textual é **CORRETO** afirmar que:
- A intertextualidade é o fator que se sobrepõe no texto **Trabalhar e sofrer** porque, quanto à forma e ao conteúdo é uma paródia da novela *Viver a vida*.
 - A intertextualidade do texto refere-se ao modo específico de a autora ver o trabalho e o sofrimento sob a ótica da arte literária.
 - A informatividade do texto é superficial porque não há relações entre a temática proposta e o seu desenvolvimento.
 - As informações veiculadas no texto são suficientes e relevantes para a compreensão e apreciação da temática exposta.
04. Na frase, **Outra** é “A quem Deus ama, **ele** faz sofrer” (1º§) os termos sublinhados são respectivamente, quanto à coesão textual:
- Catafórico e anafórico, porque antecipam os vocábulos trabalho e Deus.
 - Anafórico gramatical (pronome) e anafórico gramatical (pronome) que retomam os vocábulos frase e Deus.
 - Conector e conector porque iniciam segmentos textuais indicando causalidade e implicação lógica.
 - Conector porque inicia segmento textual e anafórico porque retoma frase.
05. Analise as afirmativas quanto ao tipo e ao gênero do texto **Trabalhar e sofrer** e, em seguida, assinale a alternativa que corresponde à análise feita.
- É narrativo porque se caracteriza pela sucessão cronológica de ações, e se situa em lugar e tempo definidos, sob a forma de uma paródia.

- II. É argumentativo com passagens descritivas porque, ao tempo que discute uma ideia, retrata concretamente a realidade sob a forma de uma crônica jornalística.
- III. É argumentativo, porque se caracteriza pela presença de uma tese para um tema polêmico, apoiada em argumentos que visam convencer o alvo-público, veiculado sob a forma de artigo jornalístico.
- IV. É injuntivo, porque tem por objetivo a mudança de comportamento do leitor, veiculado sob a forma de editorial.
- a) Apenas II e III estão corretas.
b) Apenas IV está correta.
c) Apenas III está correta.
d) Apenas I, II e IV estão corretas.
06. Assinale a frase que apresenta, sequencialmente, sinônimo e antônimo de **estoicismo** (4º§):
- a) A impassibilidade do réu diante da sentença agrediu a sensibilidade de muitos jurados.
b) A impassibilidade do réu diante da sentença comoveu os jurados mais rígidos.
c) Os jurados são sensíveis aos réus impassíveis.
d) Os réus impassíveis desencadeiam a irritabilidade dos jurados.
07. A regência do verbo **preferir** em “Prefiro, ao mito do trabalho como única salvação, e da dor como cursinho de aperfeiçoamento pessoal, a realidade possível dos amores...” (2º§) é:
- a) Transitivo indireto, cujo complemento é “ao mito do trabalho ...”
b) Transitivo direto, cujo complemento é “a realidade possível dos amores”
c) Transitivo direto e indireto, cujos complementos são “a realidade possível” e “dos amores”
d) Intransitivo
08. A reescritura do período “Assim como o sofrimento pode nos tornar amargos e até emocionalmente estéreis, o trabalho pode aviltar, humilhar, explorar e solapar qualquer dignidade, roubar nosso tempo, saúde e possibilidade de crescimento” (4º§) está **CORRETA** quanto à significação e aos aspectos gramaticais na alternativa:
- a) O sofrimento e o trabalho pode tornar-nos aridos e improdutivos.
b) Tanto a dor pode nos transformar em pessoas pesarosas e até insensíveis, quanto o labor aviltar e minar os direitos e deveres que se impõem ao cidadão.
c) A dignidade humana é maculada pelo sofrimento, tanto quanto o trabalho dignifica às pessoas laboriosa.
d) Sofrimento e trabalho constituem o homem, porque contribuem excencialmente por sua dignidade.
09. O suplemento de cultura de um jornal deu o seguinte título a um texto sobre a qualidade da produção de escritores na velhice: “Escritores longevos apostam em novo foco – ou no mal-humor”. A informação **CORRETA** sobre o título está na alternativa:
- a) A forma correta de grafar o título é “Escritores longevos apostam em novo foco – ou no mau humor”.
b) O erro do título encontra-se na grafia de mal-humor. A correção é mau-humor.
c) O título em destaque não apresenta erro, seja de grafia ou significado.
d) O erro do título encontra-se na grafia e significado do vocábulo longevo. Graficamente, porque é escrito **lonjevo**, significando **distância**.
10. Na frase “Aqueles são a parte da natureza. Estes, do trabalho.”
- (Rui Barbosa, Oração aos moços)
- a) A vírgula está mal empregada porque não se separa o sujeito do predicado.
b) A vírgula está marcando a omissão de um termo no período; no caso específico, caracterizando uma metáfora.
c) A vírgula está bem empregada porque está separando um predicativo.
d) A vírgula está marcando a omissão de termo no período; no caso específico, caracterizando uma elipse.
-
- CONHECIMENTO ESPECÍFICO**
-
11. Os diversos estudos, realizados nos últimos anos sobre a história da Didática no Brasil, classificam as **Tendências Pedagógicas** em dois grandes grupos que são: **Pedagogia Liberal** e **Pedagogia Progressista**. Cada um desses grupos abriga tendências que apresentam posições semelhantes em relação aos condicionantes sociopolíticos da educação. Podemos afirmar então que:
- I. A **Pedagogia Liberal** se apresenta como organização que se opõe à sociedade classista.
II. A **Pedagogia Progressista** acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.
III. A **Pedagogia Progressista** não tem como se institucionalizar numa sociedade capitalista.
IV. A **Pedagogia Liberal** sustenta a idéia de que a escola tem como função preparar os educandos para o desempenho de papéis sociais.
V. Tanto a **Pedagogia Liberal** como a **Pedagogia Progressista** analisam a realidade social de forma a garantir a inclusão dos estudantes no mercado de trabalho.
- Está **CORRETO** o que se afirma nos itens:
- a) I, I e IV
b) II, IV e V
c) I, II e III
d) II, III e IV

12. A história da Pedagogia no Brasil teve início com o ensino catequético dos Jesuítas que assegurou a manutenção da estrutura social constituída de : escravos, latifundiários, senhores de engenho e clero. Em decorrência do surgimento do regime republicano, surge também o sistema estatal de ensino que, a exemplo do europeu, adotou o modelo Liberal Tradicional de escola.
Com base na assertiva pode-se afirmar que:
- O modelo **Liberal Tradicional** não oportunizou avanços sociais pois manteve a organização educacional presente no ensino catequético.
 - O modelo **Liberal Tradicional** trouxe avanços consideráveis à educação brasileira pois transformou a sociedade vigente.
 - O modelo **Liberal Tradicional** apresentou avanços ao sistema educacional brasileiro por defender a liberdade e a democracia.
 - O modelo **Liberal Tradicional** não trouxe avanços à educação brasileira por defender o pluralismo cultural e social.
13. A sociedade contemporânea exige do sistema escolar uma pedagogia moderna que estimule e desenvolva , no aluno, o pensamento crítico-criativo.
A escola contemporânea , para alcançar esse objetivo deve:
- Incentivar os alunos a memorização de informações amplas, atuais e complexas.
 - Incentivar a busca do maior número possível de informações para, conseqüentemente , obter notas altas.
 - Desenvolver nos alunos, atitude receptiva para a aceitação de verdades absolutas.
 - Oportunizar aos alunos níveis de desempenho cada vez mais complexos.
14. Faça uma reflexão sobre o desempenho docente e **complete** a afirmação abaixo.
Sabe-se que a ação docente desenvolvida por cada professor não é neutra, consciente ou inconscientemente, a ação docente está sempre em consonância com um (a) _____
- O item que completa **CORRETAMENTE** a afirmativa é:
- Realidade Social
 - Tendência Pedagógica
 - Processo educacional
 - Componente do processo Educativo.
15. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª de forma a relacionar cada Tendência Pedagógica às suas características.
- Tendência Liberal Tradicional
 - Tendência Liberal Tecnicista
 - Tendência Progressista Libertadora
 - Tendência Progressista Crítico-social dos Conteúdos.
- () Busca a integração teoria e prática. Conteúdos aliados à realidade social.
- () Aprendizagem receptiva e mecânica, coercitiva, busca a retenção. A aprendizagem depende de treino.
- () Tem como pressuposto básico a eliminação de toda relação autoritária que impeça a aproximação de consciências.
- () Modelagem do comportamento do educando. Preparação de indivíduos competentes para o mercado de trabalho.
- () Preparação intelectual e moral. Compromisso com o saber desvinculado da realidade social. Ênfase na capacidade individual.
- () A ação didática estimula e incentiva a participação ativa do educando em sua realidade social.
- Na seqüência, a **numeração correta** é :
- 4 , 4, 3 , 1 , 2 e 1.
 - 4 , 3 , 2 , 1 , 4 e 1.
 - 4 , 1 , 3 , 2 , 1 e 4.
 - 1 , 3 , 2 , 4 , 1 e 4.
16. A educação que é direito de todos e dever do Estado e da família, buscará o desenvolvimento pleno do educando, sua preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho(CF,1988).
Para tanto, o ensino terá como base princípios tais como :
- Gratuidade do ensino publico em instituições oficiais;ilgualdade de condições para o acesso e permanência na escola .
 - Liberdade para aprender, ensinar e pesquisar assuntos diversos, independente de quaisquer programas escolares.
 - Gratuidade do ensino em instituições públicas e privadas; liberdade para estudar apenas os conteúdos de seu particular interesse.
 - Igualdade de condições de aprendizagem independente da fonte mantenedora da escola; garantia de inserção no mercado de trabalho.
17. Segundo reza a Constituição Federal de 1988 , a educação escolar é dever do Estado, portanto, será assegurado aos cidadãos brasileiros:
- Ensino Fundamental gratuito, somente para educandos que estiverem na faixa etária própria para aquele nível de escolaridade.
 - Atendimento educacional especializado e gratuito para os educandos portadores de necessidades especiais, independendo da área da limitação.
 - Educação superior gratuita a todos que por ela se interessarem, independendo da região onde residem e da participação em processo seletivo.
 - Atendimento gratuito , em creches e pré-escolas, para crianças na faixa etária própria ou com idade superior, por não haver escola de nível mais elevado na região.

18. Conforme determina a Lei nº 9394 / 96 (LDB), os recursos públicos serão destinados às escolas públicas, mas poderão também subsidiar outras escolas: comunitárias, confessionais ou filantrópicas.
A destinação de recursos públicos para escolas que não compõem a rede pública poderá ocorrer quando:
- As escolas, mesmo sendo da rede privada, não dispuserem de recursos suficientes para manter um ensino de qualidade.
 - As escolas públicas da comunidade não apresentarem a qualidade exigida pela população , para educar as crianças e jovens da região.
 - A escola comprovar a sua qualidade mas não dispõe de crédito para desenvolver as suas atividades de forma ética e competente.
 - A escola comprovar que não tem finalidade lucrativa , ou de outra forma (bolsas) ,quando faltarem vagas em escolas da rede pública, na localidade de residência do educando.
19. A Educação Básica, nos níveis Fundamental e Médio será organizada de acordo com regras estabelecidas. Essas regras determinam :
- Carga horária mínima de 600 horas de trabalho escolar, incluindo o tempo destinado à realização de exames finais, recuperação e reforço.
 - Progressão regular por série com liberdade para desconsiderar a sequência curricular dos respectivos sistemas de ensino, conforme preferência do educando.
 - Organização de classes ou turmas com alunos de séries distintas, para o ensino de língua estrangeira ou de outros componentes curriculares em que os alunos demonstrem nível equivalente.
 - Transferência para estudantes procedentes de outras instituições, mediante análise do rendimento escolar do aluno, mas independente de análise da equivalência curricular.
20. Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base comum a ser completada em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar por uma parte diversificada (Lei nº9394/ 96, Art.26). A parte diversificada dos currículos escolares devem considerar :
- As características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela a ser assistida.
 - As peculiaridades regionais, a capacitação de docentes e o nível socioeconômico da clientela.
 - As diferenças regionais no que concerne à economia, etnia e preparação para o mercado de trabalho.
 - As características da população que será atendida nos aspectos: sociais, econômicos e religiosos.
21. A Educação Infantil , primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social [...] (Lei nº 9394 / 96, Art.29).
A Educação Infantil será oferecida :
- Em creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos.
 - Em pré- escolas, para crianças de quatro a seis anos.
 - De forma a complementar a ação da família e da comunidade.
 - Em creches e pré-escolas , e o seu sistema de avaliação não objetiva promoção.
- Estão **corretas** as afirmativas constantes nos itens:
- I , II e III.
 - I , II e IV.
 - I , III e IV.
 - I , II, III e IV.
22. A avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo de ensino e aprendizagem que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho (LUCKESI, 1986). Da afirmação pode-se inferir que :
- O resultado da avaliação fornece informações sobre o desempenho dos discentes e, somente a eles diz respeito.
 - A avaliação aprecia, tecnicamente, os dados relativos ao trabalho discente, independente da ação docente.
 - O resultado da avaliação fornece subsídios para que o docente repense o seu desempenho no processo ensino aprendizagem.
 - Os resultados da avaliação decorrem somente do empenho dos discentes em busca de informações.
23. A avaliação do processo ensino aprendizagem apresenta-se com três funções específicas. Essas funções estão relacionadas aos propósitos, ao objeto de medida, ao momento de realização e aos instrumentos utilizados na avaliação. Numere a 2ª coluna em conformidade com a 1ª, de modo a caracterizar as funções da avaliação.
- | | |
|-----------------------------------|--|
| (1) Função Diagnóstica | () Classifica os alunos ao fim do processo, |
| (2) Função Formativa (Controle) | () Evidencia a presença ou a ausência de pré-requisitos para dar início ao processo . |
| (3) Função Classificatória | () É realizada ao longo do processo para evidenciar a necessidade de ajustes . |
| | () É realizada por meio de exames, provas ou teste final. |
| | () Informa ao aluno e ao professor sobre o andamento da aprendizagem, antes do final do processo. |
- A numeração **CORRETA** dos itens é :

- a) 1, 2, 2, 3 e 1.
- b) 3, 1, 2, 3 e 2.
- c) 3, 2, 3, 1 e 2.
- d) 2, 1, 3, 3 e 2.

24. A avaliação escolar nem sempre têm sido realizada competentemente, muitas vezes o docente ao elaborar uma prova não a relaciona com os elementos essenciais a considerar. Uma atividade de avaliação (prova etc.) deve considerar .

- a) Os objetivos, os conteúdos e a metodologia utilizados no processo ensino – aprendizagem.
- b) A competência técnica do docente e a qualidade do material didático utilizado no processo.
- c) O desempenho dos discentes bem como, a expectativa das famílias e do mercado de trabalho.
- d) Os conteúdos previstos no plano de ensino e a duração do processo de ensino desenvolvido.

25. A avaliação escolar é uma ação contínua que deve ocorrer ao longo do processo ensino - aprendizagem utilizando instrumentos diversificados como provas objetivas e dissertativas, além de outros.

Observe as afirmativas abaixo e coloque “ O “ para as características de provas objetivas e “ D “ para as características de provas dissertativas.

- () Estimulam o aluno a lembrar, interpretar e analisar idéias alheias.
- () Permite grande número de questões abrangendo uma maior gama de conteúdo.
- () Encoraja o aluno a organizar, integrar e exprimir idéias próprias.
- () Exige respostas extensas, portanto não permite maior abrangência do conteúdo.

A classificação das afirmativas **correta** é :

- a) O , D , O e D.
- b) D , D , O e O .
- c) O , O , D e D.
- d) D , O , D e O.

26. O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, organizado por Jaques Delors, apresenta quatro pilares sobre os quais a educação deve ser fundamentada: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Sobre as características destes pilares, numere a coluna da direita, de acordo com a coluna da esquerda.

- I. Aprender a conhecer
- II. Aprender a fazer
- III. Aprender a conviver
- IV. Aprender a ser

- () capacidade de criar um pensamento autônomo e ser capaz de tomar decisões na vida; dirigido por valores próprios e de maneira crítica.
- () aumento dos saberes que permite compreender melhor o ambiente, favorece o despertar da curiosidade intelectual.
- () capacidade de se comunicar, de trabalhar com os outros, de gerir e de resolver problemas.
- () descoberta progressiva do outro e a participação em projetos comuns, conhecendo outros povos e nações.

Marque a alternativa que apresenta a sequência

CORRETA:

- a) I, II, III e IV.
- b) IV, I, II e III.
- c) III, IV, II e I.
- d) IV, II, I e III.

27. Dentro da perspectiva de uma avaliação contínua, cumulativa, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional recomenda às escolas de Ensino Fundamental, em seu artigo 24, alínea V: a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- b) Avaliação contínua e cumulativa de desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e das provas finais sobre os resultados ao longo do período.
- c) Obrigatoriedade de estudos de recuperação, ao final do período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.
- d) Estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas Secretarias de Educação em seus regimentos.

28. A teoria distingue três momentos claros de aprendizagem. O primeiro é aquele em que o educador se inteira daquilo que o aluno conhece, não apenas para poder avançar no ensino de conteúdos, mas principalmente para trazer a cultura do educando para dentro da sala de aula. O segundo momento é o de exploração das questões relativas aos temas em discussão – o que permite que o aluno construa o caminho do senso comum para uma visão crítica da realidade. Finalmente, volta-se do abstrato para o concreto, na chamada etapa de problematização: o conteúdo em questão apresenta-se “dissecado”, o que deve sugerir ações para superar impasses.

Grandes Pensadores. Disponível em

revistaescola.abril.com.br/edicoes-especiais/022.shtml

O autor da teoria descrita acima é:

- a) Piaget
- b) Vygotsky
- c) Paulo Freire
- d) Philippe Perrenoud

29. A concepção de projeto político-curricular é diferente daquela prática de planejamento curricular que se consolidou nas escolas brasileiras sob influência do tecnicismo educacional a partir dos anos 70.

LIBANEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001 p.125.(adaptado)

Confrontando as concepções acima, conclui-se que:

- a) O planejamento curricular era modelo a ser seguido e o projeto sintetiza a concepção de educação promovendo a formulação de objetivos sobre as práticas educativas.
 - b) O planejamento curricular compreendia a educação como prática social e o projeto supõe o planejamento realizado no início do ano na semana pedagógica da escola.
 - c) O planejamento curricular representava a mediação cultural visando o pleno desenvolvimento das capacidades humanas e o projeto formula objetivos e implementa as condições organizativas e metodológicas da atividade educativa.
 - d) O planejamento curricular consistia na determinação dos objetivos, estratégias e formas de avaliação dentro de uma sequência rígida e o projeto consiste em instrumento e processo de organização da escola.
30. A relevância social é um dos critérios que o professor deve estabelecer para selecionar os conteúdos que irá trabalhar em sala de aula. Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar sobre este critério que:
- a) corresponde à ligação entre o saber sistematizado e a experiência prática, devendo refletir objetivos educativos esperados em relação à sua participação na vida social.
 - b) implica a incorporação, no programa, das experiências e vivências dos alunos na sua situação social concreta e idealizada, a fim de torná-las relevantes.
 - c) compatibiliza os conteúdos com o nível de preparo e desenvolvimento mental e social dos alunos.
 - d) instrumentaliza os alunos das camadas populares para a sua participação ativa no campo econômico, social, político e cultural.

MATEMÁTICA

31. A quantidade de divisores do número 45 é:

- a)6
- b)7
- c)8
- d)9

32. A equação $f(x) ax= b$, sendo $U=IR$, pode-se afirmar que:

- a) a equação admite uma só solução
- b) se $a=0$ e $b=0$ a equação é indeterminada
- c) se $a\neq 0$ e $b=0$ a equação é impossível
- d) se $a=0$ e $b\neq 0$ a equação é possível e determinada

33. Entre bananas e melancias, comprei 5 kg de frutas e gastei R\$ 7,00. Quantos quilogramas comprei de cada fruta? Sendo que o quilo de melancia vale R\$ 1,50 e o quilo de banana vale R\$ 1,00:

- a) 3 de bananas e 2 de melancias
- b) 3 de melancias e 2 de bananas
- c) 1 de banana e 4 de melancia
- d) 1 de melancia e 4 de banana

34. Uma pessoa acertou seu relógio às 8h e 30 min de um certo dia. Suponha que esse relógio atrase 10 segundos a cada 6h, então decorridas 60h e 35min do acerto, ele estará marcando:

- a) 21h e 40 min
- b) 21h
- c) 20h 20 min e 18 segundos
- d) 20h 15 min e 16 segundos

35. O valor de P, para que a equação

$$(2P-1)x^2-3x+2 = 0$$

seja uma equação do 2º grau é:

- a) $P = 1/2$
- b) $P = 2$
- c) $P \neq 1/2$
- d) $P < 2$

CONHECIMENTO LOCAL

36. O município de Regeneração, atual denominação, foi elevado à categoria de distrito criado pela lei provincial nº 751, de 26/08/1871, foi denominado de:
- São Gonçalo do Amarante
 - São Gonçalo da Regeneração
 - São Gonçalo de Oeiras
 - São Gonçalo Velho
37. O município de Regeneração está localizado na microrregião Médio Parnaíba Piauiense, e possui como limite a leste os municípios de Elesbão Veloso e Francinópolis, e a oeste o município de:
- Amarante
 - Arraial
 - Angical do Piauí
 - Jardim do Mulato
38. De acordo com o IBGE, a estimativa da população de Regeneração para 2009 é de:
- 18.109
 - 18.189
 - 18.190
 - 18.197
39. A área da unidade territorial do município de Regeneração, segundo IBGE, é de:
- 1.262 Km²
 - 1.259 Km²
 - 1.260 Km²
 - 1.257 Km²
40. Os festejos religiosos em louvor a São Gonçalo, em Regeneração, transcorrem entre os dias (MIRANDA, 2004; p. 221):
- 1º a 10 de janeiro
 - 1º a 12 de janeiro
 - 1º a 8 de janeiro
 - 31 de dezembro a 10 de janeiro